

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* SÃO JOÃO DEL-REI – ANO 2017

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – *CAMPUS* SÃO JOÃO DEL-REI

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: **Minas Gerais**

Município: **São João Del-Rei**

Composição: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA – São João Del-Rei – Minas Gerais

Nome	Segmento que representa
Juliana Brito de Souza	Docente – Titular
Diego Henrique dos Santos	Docente – Titular
Viviane Vasques da Silva Guilarduci	Docente – Titular
José Saraiva Cruz	Docente – Suplente
José Félix Hernandez Martin	Docente – Suplente
Vitor Cordeiro Costa	Docente – Suplente
Dênis Ester Lamas	Técnico Administrativo – Titular
Ivair Pinto da Silva	Técnico Administrativo – Titular
Helton Ricardo Santos	Técnico Administrativo – Titular
Luciana Laudares de Castro	Técnico Administrativo – Suplente
João Guilherme Cunha e Vallo	Técnico Administrativo – Suplente
Bernadete Malta Barroso	Técnico Administrativo – Suplente
Mariane Cássia Jaques	Discente
Kátia Miwa Nagao	Discente
Wender Mateus Sampaio Miranda Azevedo	Discente
José Egídio de Carvalho (Presidente da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei)	Sociedade Civil

II - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Criado pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF SUDESTE MG), agrupando em uma única instituição, os antigos Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF.

O IF Sudeste MG é uma instituição que oferta educação superior, básica, profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as atividades de práticas pedagógicas, com vistas a formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Inserido na região da Zona da Mata e Campo das Vertentes, atualmente, o IF Sudeste MG conta com *Campi* nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá. O município de Juiz de Fora Também sedia a Reitoria do Instituto.

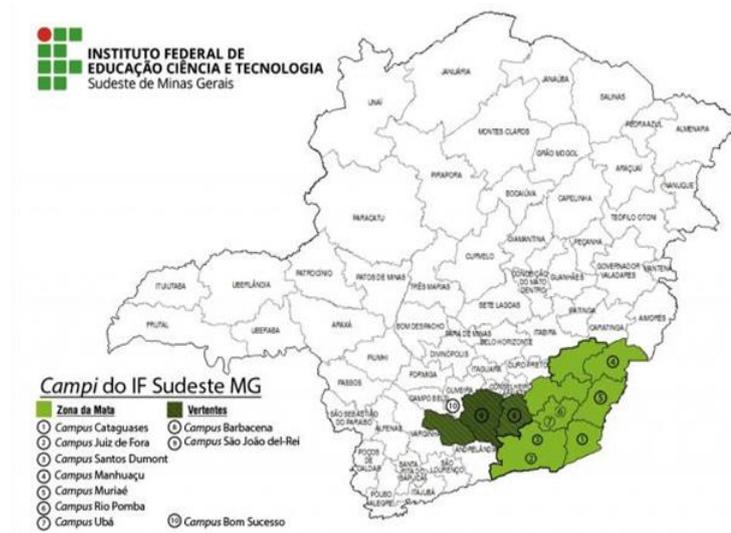


Figura 1 –

do IF Sudeste MG

Campi

A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do País, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir no local eleito por muitos empresários para a instalação de indústrias.

A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos municípios que a constituem ressaltam-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João del-Rei; os dois últimos, parte do circuito histórico da Estrada Real. Sua atividade econômica é marcada pela produção agropecuária, pelas atividades comerciais e industriais. Em relação à indústria, as cidades de Lavras e São João del-Rei lideram com as indústrias de tecelagem e metalurgia; em Barroso, destaca-se a indústria de cimento. Em Dolores de Campos e Prados, há a produção de calçados e artigo de couro e a cidade de São Tiago

tem uma considerável indústria alimentícia, com destaque para fabricação de biscoitos. Também é importante ressaltar a produção de artesanato desta região.

O município de São João del-Rei se destaca em termos de produção agrícola, tendo em vista a grande área do município. A cidade possui importantes empresas nas áreas têxteis, metalúrgica, alimentícia, dentre outras, configurando-se como um dos principais polos industriais da região. O comércio também pode ser considerado um dos grandes geradores de emprego e renda. É importante ressaltar que o turismo e o artesanato também tem uma importância econômica muito grande para o município.

O *Campus* São João del-Rei

O *Campus* São João del-Rei, está localizado na cidade histórica de São João del-Rei, na mesorregião do Campo das Vertentes. O Campo das Vertentes é formado por 36 municípios e divide-se em três microrregiões (Barbacena, Lavras e São João del-Rei) que possuem 12.563,667 Km² de extensão territorial. Sua população média é de 546.007 mil habitantes e IDH médio de 0,798 (IBGE, 2013). A cidade de São João del-Rei é um dos principais polos do Campo das Vertentes, conhecida por sua história e por integrar o circuito turístico Estrada Real.

A unidade do IF Sudeste-MG – *Campus* São João del-Rei está localizada ao lado do Parque de Exposições, na Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto (conhecida como CAIC), num terreno com área de 20.000 m², sendo aproximadamente 3400 m² de área construída. Desde novembro de 2009, foram investidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), mais de R\$ 6,7 milhões em infraestrutura, equipamentos e móveis, além de veículos, novos laboratórios, entre outros investimentos no *Campus*.

A instituição é especializada na oferta de educação nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Os cursos criados pelo *Campus* foram projetados para atender à demanda da cidade e região, com o objetivo de criar uma identidade local, uma formação voltada para o mercado de trabalho e a integração escola-comunidade.

Até o presente momento, foram formados quase 500 alunos nos cursos de graduação e quase 1.000 alunos nos cursos técnicos. Em estudos realizados com os egressos no ano de 2016, pode-se observar que 72% destes estão inseridos no mercado de trabalho, atendendo as demandas locais e regionais por profissionais capacitados.

O *Campus* gera mais de 150 empregos diretos no município e está entre as 5 instituições com maior orçamento na cidade, gerando impacto direto e significativo em toda a comunidade de São João del-Rei.

As atividades de ensino no *Campus* São João del-Rei iniciaram-se no dia 08 de fevereiro de 2010, com o funcionamento dos seus primeiros três cursos técnicos: Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Em julho de 2010, outros três cursos foram implantados: Controle Ambiental, Informática para Internet e Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho. Em 2011, iniciou o sétimo curso: Técnico em Vendas. No ano de 2012, tiveram início três cursos superiores: Tecnologia em Logística, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Formação Pedagógica para Enfermeiros. Em 2013, deu início ao 11º curso com a abertura da primeira turma de Letras. No ano de 2016 foram iniciados os cursos de Tecnologia em Recursos Humanos e Pós-graduação em Didática e Trabalho Docente. Atualmente, possuímos cerca de 1.000 alunos matriculados. Além destes cursos, temos demanda para abertura do Curso Técnico Integrado em Edificações e cursos de pós-graduação.

Dentro das três grandes áreas de atuação da instituição – 1) Ambiente, Saúde e Segurança, 2) Informática e Gestão e 3) Educação, que formam os Núcleos Acadêmicos, profissionais do *Campus* têm realizado estudos para identificar novas demandas para a criação de cursos com vistas a dar suporte ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

O *Campus* conta com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade; possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso e a permanência do aluno e apoiá-lo em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste sentido, os professores do *Campus* visam desenvolver projetos e/ou ações de Ensino, Pesquisa e Extensão com o objetivo de proporcionar ao aluno uma diversidade de situações de ensino-aprendizagem. Desta forma, oferecem a oportunidade de desenvolver o conhecimento técnico-científico, a responsabilidade social, a ética, o respeito à diversidade e ao meio ambiente por meio de parcerias intra e interinstitucionais e com a comunidade.

Em termos de projetos de extensão, pesquisa e inovação, o *Campus* São João del-Rei já atendeu mais de 11 municípios da região, recebendo um público de mais de 5.000 pessoas em diversas ações.

Em todo este processo de formação do aluno, destaca-se o envolvimento e dedicação de todos os servidores e colaboradores na construção de uma Instituição excelente em suas ações. Trata-se de um enorme esforço de várias pessoas que lutam diariamente para

que se possa formar profissionais de alta qualidade, éticos e comprometidos com a sociedade.

Do início de suas atividades até o ano de 2016, o *Campus* contou somente com o prédio I no desenvolvimento de suas atividades. Com a abertura de novos cursos, este espaço ficou pequeno. Visando oferecer infraestrutura adequada às demandas dos cursos, foi iniciada, em 2011, a ampliação do *Campus*, com a construção do prédio II. A conclusão deste importante projeto se deu em 2016, possibilitando a oferta de mais salas de aula e ambientes administrativos, gabinetes para docentes e coordenações de curso, anfiteatro, biblioteca e laboratórios. Todos os laboratórios contam com equipamentos de alta qualidade, refletindo o que há de mais moderno no mercado. A biblioteca tem um grande acervo, além de desfrutar de espaços para estudo individual e em grupo. Esta infraestrutura recebe, nos dias atuais, mais de 1.000 pessoas diariamente.

Os cursos criados pelo IF Sudeste MG- Câmpus São João del-Rei foram projetados para atender a demanda da cidade e região, com o intuito de criar uma identidade interdisciplinar facilitando a integração escola-comunidade. O conhecimento técnico, a atuação empreendedora e a visão abrangente e interativa são vivenciadas de maneira constante por intermédio das parcerias construídas com a iniciativa privada e com as instituições públicas, o que está garantindo aos alunos a realização de estágios supervisionados e atividades práticas que complementam a formação.

Neste processo de construção, destaca-se o envolvimento e dedicação de todos os servidores e colaboradores na construção de uma Instituição excelente em suas ações. Trata-se de um enorme esforço de várias pessoas que lutam diariamente para que se possa formar profissionais de alta qualidade, éticos e comprometidos com a sociedade.

Conta-se com uma equipe multidisciplinar a serviço da comunidade. O Câmpus possui professores qualificados, equipe composta por pedagogos, assistente social, psicólogo, assistentes de alunos, técnicos em assuntos educacionais, dentre outros profissionais, que visam enaltecer a qualidade do ensino. A Instituição conta com recursos destinados exclusivamente para garantir o ingresso e a permanência do aluno e apoiá-lo em seus estudos por meio do programa de assistência estudantil. Também existem diversos programas para apoiar o Ensino, Pesquisa e Extensão.

A responsabilidade social está presente nos projetos e programas que visam atender à população mais carente e já resultaram em um conjunto de projetos de Extensão. Destaca-se ainda o Setor de Recursos Naturais com o programa da Coleta Seletiva Solidária, que reforça o compromisso do Instituto com o desenvolvimento sustentável, ecologicamente correto e economicamente viável.

A Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG, nomeada pela Portaria Nº 57/2018, de 07 de março de 2018, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se num órgão responsável pela coordenação, articulação do processo de Autoavaliação do IF Sudeste MG e disponibilização de informações. Esta comissão é constituída por representantes de cada segmento do câmpus.

III – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO; E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.

As informações a seguir foram levantadas e analisadas pela SPA – São João del-Rei, sobre os Eixos 1 e 2, previstos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, que trata do PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Responderam ao questionário 21 docentes, 24 técnicos administrativos e 138 discentes dos cursos Superiores de Letras (53), Gestão de Tecnologia da Informação (43), Logística (17) e Recursos Humanos (25). Em relação ao ano anterior, percebemos que houve um aumento do número de participantes dos segmentos Técnico Administrativos e Docentes em virtude de um maior esforço de divulgação da pesquisa pela SPA através de disponibilização no sítio do campus, e-mail direcionados para coordenadores, professores técnicos administrativos. Houve também um aumento da participação de discentes devido a campanhas em salas de aula promovidas pela SPA.

IV – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa com servidores (técnicos e docentes) e discentes nos seguintes aspectos: conhecimento do plano de desenvolvimento institucional, conhecimento do regimento interno do campus, relação entre o instituto e a sociedade e a responsabilidade com a formação acadêmica de seus alunos.

Resultados da aplicação do questionário:

1) CONSULTO O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)?					
	NUNC A	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	65	39	1	5	28
DOCENTES	3	13	3	2	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	10	10	3	1	0

2) CONSIDERO QUE O PDI É PRATICADO?					
	NUNC A	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	29	31	15	16	47
DOCENTES	0	8	7	3	3
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	9	4	3	7

3) CONSULTO O REGIMENTO INTERNO DO CAMPUS?					
	NUNC A	AS VEZES	QUASE SEMPRE	SEMPRE	NÃO SE APLICA
DISCENTES	62	52	11	7	6
DOCENTES	1	11	5	3	1
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	4	10	7	3	0

4) QUAL É O IMPACTO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS PELO INSTITUTO NA MELHORIA DA SOCIEDADE?						
	PÉSSIMO	FRACO	REGULA R	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	2	5	17	66	47	1
DOCENTES	1	0	4	6	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	10	12	1

5) COMO VOCÊ AVALIA O IMPACTO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS PELO INSTITUTO NA MELHORIA DA SOCIEDADE?						
	PÉSSIMO	FRACO	REGULA R	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	7	21	66	44	0
DOCENTES	1	1	3	8	8	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	14	9	0

6) QUAL A RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ DOS SEUS ALUNOS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	3	16	49	70	0
DOCENTES	1	0	1	10	9	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	7	15	1

7) COMO VOCÊ AVALIA A RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ DOS SEUS ALUNOS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	2	22	45	69	0
DOCENTES	0	1	2	8	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	0	1	9	14	0

8) QUAL A INTEGRAÇÃO ENTRE O INSTITUTO E A COMUNIDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	8	25	79	25	1
DOCENTES	1	0	7	10	3	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	2	14	5	1

9) COMO VOCÊ AVALIA A INTEGRAÇÃO ENTRE O INSTITUTO E A COMUNIDADE?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	6	25	82	24	1
DOCENTES	1	0	6	10	4	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	1	3	16	4	0

10) COMO VOCÊ AVALIA A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INSTITUTO PARA COM OS SERVIDORES?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	0	4	14	69	42	9
DOCENTES	2	0	3	10	6	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	1	17	3	1

11) COMO VOCÊ CONSIDERA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	3	12	27	70	25	1
DOCENTES	1	2	7	11	0	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	4	7	6	6	1

12) VOCÊ CONSIDERA QUE OS RESULTADOS DESTA AVALIAÇÃO IRÃO INFLUENCIAR AS TOMADAS DE DECISÃO?

	SIM	NÃO	TALVEZ
DISCENTES	59	31	48
DOCENTES	10	1	10
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	6	3	15

13) ESTE QUESTIONÁRIO, COMO PROCEDIMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO:

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM
DISCENTES	6	25	36	63	8
DOCENTES	0	3	4	13	1
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	5	8	5	5

14) COMO VOCÊ AVALIA AS CONDIÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DESTES QUESTIONÁRIOS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	14	5	33	56	30	0
DOCENTES	0	1	1	9	10	0
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	0	2	1	10	9	2

15) VOCÊ CONSIDERA QUE AS PERGUNTAS DESTES QUESTIONÁRIOS ATENDERAM AS SUAS EXPECTATIVAS?

	PÉSSIMO	FRACO	REGULAR	BOM	MUITO BOM	NÃO SE APLICA
DISCENTES	7	15	43	48	8	17
DOCENTES	3	2	4	11	0	1
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	1	2	9	7	3	2

16) QUAL SEGMENTO VOCÊ PERTENCE?	
DISCENTES	138
DOCENTES	21
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	24

17) SE DISCENTE, A QUAL TURMA VOCÊ PERTENCE?	
LETRAS 3º PERÍODO	28
LETRAS 5º PERÍODO	25
GTI 3º PERÍODO	26
GTI 5º PERÍODO	17
RECURSOS HUMANOS 3º PERÍODO	25
LOGÍSTICA 3º PERÍODO	17

O Questionário nos permite concluir que 42% dos pesquisados afirmam que as vezes, quase sempre e sempre consultam o PDI; com relação ao Regimento Interno, 59,5% dos pesquisados afirmam que as vezes, quase e sempre o consulta.

Em relação as atividades oferecidas pelo instituto na melhoria da sociedade, 95% das pessoas que responderam ao questionário, avaliaram tais atividades como sendo de regular, bom e muito bom.

E por último, em relação a responsabilidade e compromisso da instituição com a formação acadêmica e cidadã dos seus alunos 98,3 % das pessoas que responderam ao questionário avaliaram como regular, bom e muito bom.